



## SUMÁRIO

---

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>CAPÍTULO I – RELAÇÕES FAMILIARES NO INÍCIO DO SÉCULO XXI E A AFETIVIDADE</b> .....	7
Seção I.    Um mosaico de relações que clama por reconhecimento....	7
Seção II.   A sociedade complexa e fluida da contemporaneidade.....	12
Seção III.  Relacionamentos familiares em tempos de modernidade líquida.....	18
Seção IV.  Reconhecimento da subjetividade e da afetividade nas relações interpessoais .....	24
Seção V.   Da margem ao centro: a afetividade como vetor dos relacionamentos familiares contemporâneos .....	33
<b>CAPÍTULO II – AS FAMÍLIAS E A AFETIVIDADE NO DIREITO</b> .....	39
Seção I.   O papel do Direito na tutela das famílias.....	39
Seção II.  O sistema clássico do Código Civil brasileiro de 1916 e a subjetividade mitigada .....	44
Seção III. A orientação da Constituição Federal de 1988 e o reconhecimento implícito da afetividade.....	51
Seção IV.  A opção do Código Civil brasileiro de 2002 e a leitura jurídica da afetividade .....	58
Seção V.   Assimilação da afetividade pela doutrina brasileira de Direito de Família .....	69
<b>CAPÍTULO III – PERFIL E CONTEÚDO DO PRINCÍPIO DA AFETIVIDADE</b> .....	83
Seção I.   A afetividade nas diversas alterações recentes da legislação brasileira .....	83
Seção II.  A crescente aceitação jurisprudencial e doutrinária da afetividade .....	94

Seção III.	Da subsidiariedade dos princípios gerais do Direito ao papel central conferido aos princípios .....	119
Seção IV.	Substrato jurídico e perfil principiológico.....	136
Seção V.	Significado do princípio.....	155

<b>CAPÍTULO IV – PROJEÇÕES DA AFETIVIDADE NO DIREITO DE FAMÍLIA.....</b>	<b>165</b>	
Seção I.	Um novo conceito de família a partir da assimilação da afetividade .....	166
Seção II.	Afetividade e cuidado sob as lentes do Direito .....	177
Seção III.	Filiação no direito de família brasileiro: ressignificação a partir da afetividade.....	190
Seção IV.	Socioafetividade na filiação: estado da arte .....	206
Seção V.	Maternidade socioafetiva: possibilidade jurídica, aspectos materiais e processuais .....	227
Seção VI.	Multiparentalidade: a tese aprovada pelo STF e seus efeitos existenciais e patrimoniais .....	236
Seção VII.	Projeções da multiparentalidade no Direito Sucessório ....	263
Seção VIII.	Alienação parental: proteção do vínculo afetivo entre pais e filhos.....	276
Seção IX.	Abandono afetivo a partir do entendimento do STJ: limites e possibilidades.....	286
Seção X.	Usucapião familiar e abandono do lar: leituras a partir da afetividade .....	341
Seção XI.	Homoafetividade: união estável e casamento.....	361
Seção XII.	Poliafetividade e famílias simultâneas: desafios do presente..	376
Seção XIII.	Reconhecimento extrajudicial da filiação socioafetiva: perspectiva do CNJ .....	396
Seção XIV.	Repercussões sucessórias da afetividade .....	423
Seção XV.	Reflexos da afetividade na adoção .....	440
Seção XVI.	Multiparentalidade e adoção: análise de caso .....	448
Seção XVII.	Reprodução assistida no Brasil: descompasso entre o barulho da Medicina e o silêncio do Direito .....	462
Seção XVIII.	Reproduções assistidas “caseiras”: um novo e instigante desafio.....	477
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>481</b>	
<b>POSFÁCIO .....</b>	<b>489</b>	
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>491</b>	